

O que fica desta sessão

1

Fluência não é compreensão

Um leitor pode ler com rapidez e precisão e chegar ao fim sem ter compreendido. A compreensão real exige inferência, integração e monitorização - processos que se ensinam explicitamente, não se desenvolvem por osmose.

2

A sequência antes/durante/depois não é um ritual

É uma estrutura para ensinar processos cognitivos. O antes activa e constrói. O durante monitoriza e infere. O depois distancia e aprofunda. O que muda é a intencionalidade - cada momento tem um propósito declarado.

3

A estrutura do texto é uma ferramenta, não uma taxonomia

Identificar o narrador ou o tipo de focalização não é compreensão - é classificação. Usar a estrutura para inferir, antecipar e interpretar é que é. O leitor que chegou ao Capítulo 8 do Deus das Moscas compreende coisas que o leitor do início não conseguia ver.

8 dimensões da compreensão - guia de bolso

Duke, Ward & Pearson (2021)

Descodificação

Integrar com compreensão - não ensinar isoladamente

Estratégias de leitura

Ferramentas para pensar, não fins em si mesmos

Vocabulário

Inferir a partir do contexto - não pré-ensinar

Finalidade da leitura

Definir um propósito real antes de começar

Processos cognitivos

Inferir, integrar, monitorizar - ensinar de forma explícita

Estrutura do texto

Usar para compreender, não para classificar

Conhecimento prévio

Activar e construir activamente antes de ler

Envolvimento activo

Discussão genuína, escrita de resposta, leitura social

Como construir um roteiro de perguntas

ANTES

Activar e construir

- O que já sabes sobre este tema ou este mundo?
- O que esperas encontrar - pelo título, pela capa, pelo início?
- Que pergunta queres ver respondida?

Não é: resumo biográfico do autor nem contextualização histórica exaustiva

DURANTE

Monitorizar e inferir

- O que não estás a perceber? Onde paraste?
- O que está a acontecer que o texto não diz directamente?
- Que palavra ou frase te surpreendeu - e porquê?

Não é: sublinhar e responder a questionários de interpretação

DEPOIS

Distanciar e aprofundar

- O que mudou no que pensas sobre este tema?
- Que pergunta ficou por responder - e importa-te que ficou?
- Se relesses este momento sabendo o que sabes agora, o que verias de diferente?

Não é: ficha de análise estrutural nem teste de leitura

Pergunta que ensina vs. pergunta que testa

A diferença não está no tema - está no que o aluno tem de fazer para responder.

A pergunta que testa	A pergunta que ensina	Dimensão
<i>Onde ficaram os cegos em quarentena?</i>	O narrador descreve o manicómio com detalhe clínico mas nunca nomeia o medo. O que inferes sobre o estado das personagens?	Inferência sobre estado emocional
<i>Quem é Ralph? Quem é Piggy?</i>	Nas primeiras páginas, o Golding não explica o que aconteceu. Que pistas usaste para perceber a situação?	Inferência a partir de pistas textuais
<i>O que significa «quarentena»?</i>	Não saias do texto: o que é que as frases à volta de «quarentena» te dizem sobre o que a palavra significa aqui?	Vocabulário em contexto
<i>O que acontece no Capítulo 8?</i>	Como é que este momento (Simon e o Deus das Moscas) muda o sentido do que já leste antes?	Estutura como ferramenta